

Três Décadas de Dimensionamento: Uma Jornada de Dados

Ao longo de mais de duas décadas, três grandes dimensionamentos econômicos mapearam a evolução da indústria de eventos no Brasil. Cada publicação representou um marco histórico, reunindo parceiros estratégicos e metodologias cada vez mais robustas para compreender o peso real desse setor na economia nacional.



I Dimensionamento
2001/2002 — FBC&VB e SEBRAE

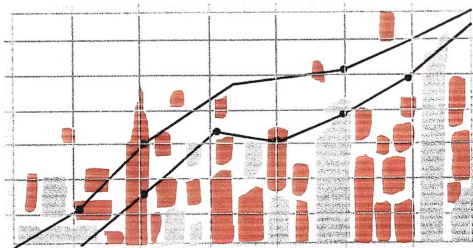


II Dimensionamento
2013 — SEBRAE e ABEOC Brasil



III Dimensionamento
2024/2025 — SENAI, SEBRAE e ABEOC Brasil

**PESQUISA E DIAGNÓSTICO ECONÔMICO
DO TURISMO DE EVENTOS DA
CIDADE DE SÃO PAULO
1999/2000**



O Primeiro Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil

Em 1999/2000, São Paulo dava os primeiros passos rumo ao mapeamento científico do setor de eventos. A pesquisa e diagnóstico econômico do turismo de eventos da cidade — realizada em parceria com a Embratur e o São Paulo Convention & Visitors Bureau — inaugurou uma nova era de dados e inteligência de mercado para o setor.



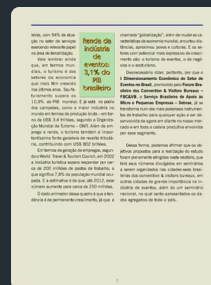
A capa da revista Exame São Paulo destacou: "9 eventos por hora" — a bilionária indústria que se move dia e noite nos bastidores das feiras, congressos e convenções em São Paulo.


Panorama Executivo de 2002: Os Primeiros Números do Setor

O I Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil revelou, pela primeira vez com base científica, a magnitude real do setor. A pesquisa mapeou mais de 330 mil eventos anuais, envolvendo 79,9 milhões de participantes, e apontou uma renda total de **R\$ 37 bilhões** por ano — equivalente a **3,1% do PIB brasileiro** à época.

Destaques do Setor em 2001/2002

- **330 mil eventos** por ano no Brasil
- **79,9 milhões** de participantes
- **R\$ 37 bilhões** em renda total anual
- **3 milhões** de empregos diretos, terceirizados e indiretos
- Arrecadação de tributos estimada em **R\$ 4,2 bilhões**



 O turismo de eventos foi identificado como responsável por grande parte dos fluxos turísticos nacionais, abrangendo exposições, feiras, eventos esportivos, congressos, convenções e reuniões de negócios.

Panorama Executivo de 2013: Crescimento Consolidado

Após doze anos do primeiro levantamento, o setor de eventos brasileiro demonstrou crescimento consistente. O II Dimensionamento apontou um faturamento total de **R\$ 209,2 bilhões** — com participação de **4,3% no PIB** —, evidenciando que o setor de eventos havia mais que quintuplicado sua representatividade econômica desde 2001.

R\$209,2bi

Faturamento Total
Receita consolidada do setor em 2013

4,3%

do PIB Brasileiro
Participação na economia nacional

7,5M

Empregos Gerados
Diretos e indiretos no período

590mil

Eventos Realizados
Volume anual mapeado pela pesquisa

INTRODUÇÃO

O mercado de eventos no Brasil cresceu de forma expressiva nos últimos 12 anos, aumentando a sua relevância econômica no que se refere à geração de negócios, emprego, renda e impostos. Apesar deste crescimento,

R\$ 209,2 bilhões:
Faturamento total do Setor

o último estudo sobre o dimensionamento e econômico da indústria de eventos no Brasil foi realizado em 2001. Assim, esta pesquisa *"Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil - 2013"* teve como objetivo quantificar a participação da indústria de eventos no PIB do Brasil, avaliar a sua contribuição no processo de geração de emprego, renda e impostos, além de inventariar os espaços de eventos no País, suas características, localização e dinâmica de funcionamento. Os resultados desse estudo mostram a importância da indústria de eventos nacional e serviram de orientação para as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do setor e como guia para as estratégias e investimentos das empresas. A pesquisa foi realizada entre agosto de 2013 e setembro de 2014 e o levantamento de campo entre fevereiro e julho de 2014, tendo como ano base 2013.

48,7 bilhões
de impostos

Este *II Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil* revela que o setor cresceu, nos últimos 12 anos, aproximadamente 14% ao ano, aumentando a sua participação no PIB do País de 3,1%, em 2001, para 4,32%, em 2013.

A pesquisa revelou que a indústria de eventos no Brasil gerou R\$ 209,2 bilhões, sendo R\$ 37,81 bilhões derivados da alocação de espaços, R\$ 72,22 bilhões oriundos das atividades das empresas organizadoras de eventos e R\$ 99,26 bilhões correspon-

590 mil
eventos

dentos aos gastos dos participantes dos eventos realizados em 2013. Os dados revelam também que o setor de eventos é responsável por 7,5 milhões de empregos diretos, indiretos e terceirizados na economia nacional e contribui com R\$ 48,69 bilhões de impostos. O estudo também levantou alguns dados importantes do mercado de eventos, como: capacidade instalada por região geográfica, nível de utilização, número de participantes, preço médio de assentos e preço médio por metro quadrado da locação dos espaços e distribuição dos eventos por tipologia.

Os números da pesquisa mostram a importância do mercado de eventos em relação ao número de participantes e à quantidade de eventos no país. Em comparação com o estudo de 2001, constatou-se que houve um aumento de 153% dos participantes, passando de 79,8 milhões para 202,2 milhões, em 2013. Já em relação ao número de eventos, o aumento foi de pouco mais de 80%, passando de 930 mil eventos para mais de 590 mil no mesmo período de comparação.

A pesquisa realizada com as empresas organizadoras de eventos revelou que a maioria está enquadrada no Simples Nacional, o que confirma a predominância das micro e pequenas empresas, que representam 81% do mercado. A pesquisa é o mais completo levantamento sobre a indústria de eventos já realizado no Brasil. Além de fornecer as informações sobre a relevância e a dinâmica da indústria de eventos no Brasil, é um guia completo dos mais de 9.445 espaços para eventos,

4,3% do
PIB do
Brasil

7,5 milhões
de empregos

Universo populacional de aproximadamente **300 mil** empresas na área de eventos no Brasil



R\$813,5 bilhões

de faturamento em 2024



4,6% do PIB do Brasil



12,7 milhões

de empregos gerados



16

CATEGORIAS DE ESPAÇOS PARA EVENTOS

com a inclusão das novas concepções e formatos para realização de eventos, como **eventos virtuais, híbridos, além dos eventos presenciais.**

Cada evento **realizado no Brasil** reúne, em média,

171 PARTICIPANTES

evidenciando a frequência e o alcance dessa atividade no cotidiano nacional.



Programas de gestão de resíduos são adotados por **76,3% dos espaços de eventos**, sendo a prática ambiental mais difundida no setor.



Mais da metade dos **espaços (57,2%)** incentiva o uso de materiais mais sustentáveis na realização de eventos.

III DIMENSIONAMENTO — 2024/2025

Panorama Executivo de 2025: O Setor em Escala Nacional

O III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025 consolida os dados mais completos já produzidos sobre a indústria. Com um universo de aproximadamente **300 mil empresas** na área de eventos, o setor atingiu patamares históricos de alcance e relevância econômica.

R\$ 813,5 bilhões
Faturamento em 2023/25

4,6% do PIB

Participação na economia

12,7 milhões

Empregos gerados



Cada evento realizado no Brasil reúne, em média, **171 participantes**, evidenciando o alcance cotidiano do setor em todo o país.

Crescimento de **355,9%** no Faturamento do Setor



O comparativo entre os três dimensionamentos revela uma trajetória de crescimento extraordinária. Corrigidos pelo deflator implícito do PIB a preços de 2024, os dados mostram que o faturamento das empresas de eventos saltou de **R\$ 178,4 bilhões** no primeiro levantamento para **R\$ 813,5 bilhões** no terceiro — um crescimento real de **355,9% em aproximadamente duas décadas**.

1

I Dimensionamento

R\$ 178,4 bilhões (2001/2002)

2

II Dimensionamento

R\$ 422,5 bilhões (2013/2014)

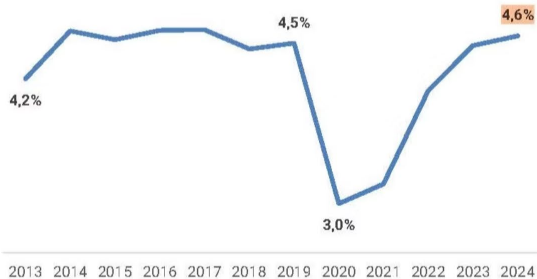
3

III Dimensionamento

R\$ 813,5 bilhões (2024/2025)


Evolução Comparativa do Impacto dos Eventos no PIB

Gráfico 13. Participação de Eventos no PIB - Brasil - 2013 a 2024



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

A análise histórica dos três grandes levantamentos permite visualizar como o setor de eventos brasileiro se transformou em termos de participação dos eventos no PIB do Brasil, o demonstra seu crescimento em termos de escala, representatividade econômica e capacidade de geração de empregos. Os indicadores estruturais revelam um setor maduro, resiliente e crescentemente integrado à economia nacional.

 Os valores dos dimensionamentos anteriores foram deflacionados para 2024 com base no deflator implícito do PIB, garantindo comparabilidade real entre os períodos.


Perfil das Empresas Organizadoras de Eventos

A pesquisa traçou o perfil das empresas que compõem o ecossistema de eventos no Brasil. A predominância de micro e pequenas empresas — confirmada pelo alto índice de enquadramento no Simples Nacional — revela que o setor de eventos é um dos principais campos de empreendedorismo e desenvolvimento de pequenos negócios no país.

300 mil empresas

90% micro e pequenas

Simples Nacional

 Cerca de **90% do total das empresas brasileiras do setor** são de micro e pequeno porte, confirmando que o setor de eventos é um dos maiores estimuladores ao empreendedorismo nacional.

Geração de Empregos: O Motor Social da Indústria

Um dos indicadores mais impactantes do III Dimensionamento é a capacidade de geração de empregos do setor. Com **12,7 milhões de empregos gerados** — diretos, terceirizados e indiretos — o setor de eventos ocupa posição relevante no mercado de trabalho brasileiro, superando setores tradicionais da economia em termos de absorção de mão de obra.

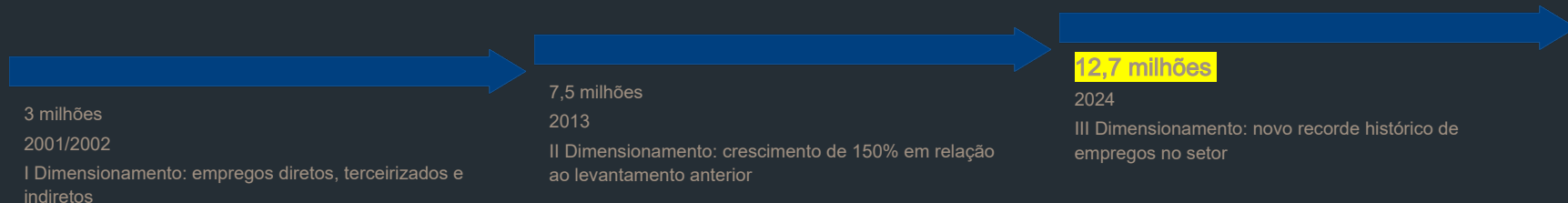


Tabela 1. Comparativo da quantidade de empregos diretos e terceirizados entre os dimensionamentos – Brasil

	I Dimensionamento 2001/2002	II Dimensionamento 2013/2014	III Dimensionamento 2024/2025
Empregos (Diretos e Terceirizados)	727.624	1.893.419	4.570.690

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e secundários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

📈 Crescimento de **323%** nos empregos entre 2001 e 2024 — o setor de eventos é um dos maiores geradores de trabalho do Brasil.

PROJEÇÃO 2025-2035

Projeção de faturamento do setor de Eventos: 813,5 a 1.565,9 Bilhões

O setor de eventos brasileiro deve ampliar sua capacidade de faturamento de 813,5 milhões em 2024/25 para 1.565,5 milhões em 2035 — um crescimento anual projetado de 6,1% em uma década, consolidando o setor como um dos principais motores do país.



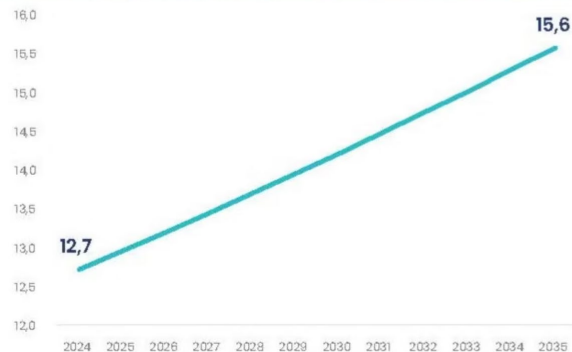
Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do World Travel & Tourism Council (WTTC).

PROJEÇÃO 2025-2035

Projeção de Empregos na Indústria de Eventos: 12,7 a 15,6 Milhões

O setor de eventos brasileiro deve ampliar sua capacidade de geração de empregos de 12,7 milhões em 2024/25 para 15,6 milhões em 2035 — um crescimento projetado de 22,8% em uma década, consolidando o setor como um dos principais motores de emprego do país.

Gráfico 37. Evolução do total de empregos (diretos, terceirizados e temporários) no setor de eventos (em milhões) – Brasil – 2024 e projeções para 2025 a 2035



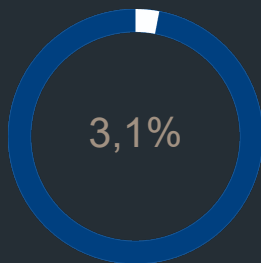
Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do World Travel & Tourism Council (WTTC).

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do World Travel & Tourism Council (WTTC).

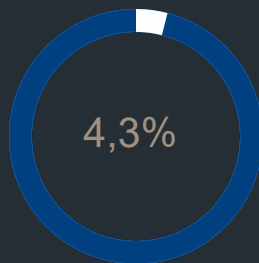
Evolução da Participação no PIB: De 3,1% a 6,5%

A contribuição do setor de eventos para o PIB brasileiro cresceu de forma consistente ao longo dos três dimensionamentos 2024/2025, consolidando o setor entre os mais relevantes da economia nacional. Além do faturamento direto, o impacto inclui e transporte, comunicação e outros serviços correlatos.

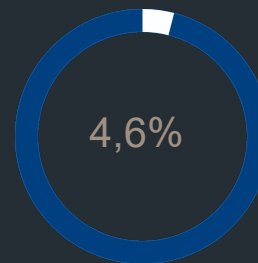
— saltando de 3,1% em 2001/2002 para 4,6% em fei tos multiplicadores em hotelaria, gastronomia,



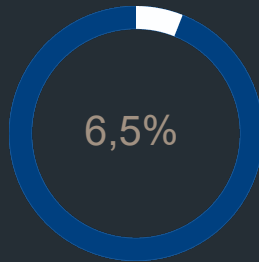
PIB em 2001/2002
I Dimensionamento



PIB em 2013
II Dimensionamento



PIB em 2024/25
III Dimensionamento



PIB EM 2035
Projeção

Eventos : 16 Desafios Mapeados

O III Dimensionamento identificou **16 categorias de espaços para eventos** — ampliando o escopo em relação aos dimensionamentos anteriores ao incorporar novos conceitos como eventos virtuais, híbridos e formatos alternativos. Esse mapeamento atualizado reflete a diversificação do mercado e a necessidade de novas infraestruturas para atender à demanda crescente.

Gráfico 13. Percentual de incidência dos 10 Principais desafios para Empresas Organizadoras de eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

☐ A inclusão dos formatos virtuais e híbridos como categorias oficiais reconhece a transformação estrutural do setor e garante maior precisão metodológica nas próximas edições do dimensionamento.

ior precisão metodológica nas próximas edições do

Conclusão: Um Setor em Constante Evolução

A trajetória dos três dimensionamentos econômicos do setor de eventos no Brasil traça um retrato de crescimento sustentado, profissionalização e relevância econômica crescente. De R\$ 37 bilhões em renda anual em 2001 a R\$ 813,5 bilhões em faturamento em 2024/25, o setor demonstrou capacidade única de expansão, geração de empregos e contribuição para o desenvolvimento do país.



Origem Local (2000)

Primeiro diagnóstico em São Paulo — base para o dimensionamento nacional



I Dimensionamento (2003)

Primeiro levantamento nacional — R\$ 37 bilhões em renda anual e 3 milhões de empregos



Consolidação Nacional (2013)

Setor atinge R\$ 209,2 bilhões e 7,5 milhões de empregos



Escala Histórica (2024/2025)

R\$ 813,5 bilhões, 4,6% do PIB e 12,7 milhões de empregos

✔ Os resultados dos três dimensionamentos devem servir de base para políticas públicas, estratégias empresariais e investimentos que potencializem ainda mais o futuro do setor de eventos no Brasil.